

INSTALAÇÃO DA ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS JURÍDICAS*

SÁLVIO DE FIGUEIREDO TEIXEIRA*
Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Professor Othon Sidou, Presidente da Academia Brasileira de Letras Jurídicas, Senhoras e Senhores Acadêmicos,

A Academia, em sua concepção moderna, é um ponto de encontro em que experiências, descobertas, idéias, conceitos, anseios, contestações e reexames são trazidos e apresentados para debate, o objetivo sendo, em todos os casos, o de fazer avançar o conhecimento. A Academia é inimiga da imobilidade, da complacência, do conformismo. É um ambiente em que todos podem e mesmo devem oferecer sua contribuição, indo cada um além de sua atividade específica.

O exemplo para tanto nos foi dado pelos patronos de muitas Cadeiras desta Academia, os quais, além de se dedicar às lides jurídicas, ou à autoria de escritos sobre temas de Direito, ou ao ensino universitário, destacaram-se também em outras atividades. Citarei, para exemplificar, alguns casos em que patronos de nossas Cadeiras brilharam igualmente na política nacional: Olavo Bilac Pinto é o patrono da de número 5, Milton Campos é patrono da Cadeira 17 e Pedro Aleixo da de número 35.

* Palavras do Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira por Ocasão da Sessão de Instalação da Academia Mineira de Letras Jurídicas

A verdadeira razão de ser das Academias é esta: pensar, como se fazia na Academia original, aquela que deixou de existir há milênio e meio mas cuja influência se faz sentir ainda hoje.

É assim que encaro o papel a ser desempenhado pela Academia Mineira de Letras Jurídicas, projeto que se concretiza e põe em andamento depois de vinte anos de gestação.

Para a passagem do projeto à efetivação, devemos agradecer os Acadêmicos que se reuniram em janeiro último para redigir a Ata de Constituição e o Estatuto deste cenáculo, e dentre eles permito-me ressaltar os nomes dos Professores Wille Duarte Costa e Ricardo Malheiros Fiúza, que se ocuparam dos trâmites subseqüentes.

Quanto a mim, sou profundamente agradecido pela honra de ter sido escolhido para o primeiro mandato presidencial. Prometo contribuir com meus esforços para que esta entidade, desde o início de sua vida, alcance o prestígio de que a tradição das letras jurídicas mineiras – de que são representantes Lafayette, Hungria, Aleixo, Nonato e tantos outros – a faz merecedora. Conto, para tanto, com a valiosa cooperação do Professor Ernane Fidélis dos Santos, nosso Vice-Presidente, dos demais membros da Diretoria e de todos os Senhores e Senhoras Acadêmicos.

Termino agradecendo a presença do Professor Othon Sidou, a quem peço transmitir aos dignos membros da Academia Brasileira de Letras a disposição desta sua afiliada de trabalhar com ela para o maior prestígio da literatura jurídica nacional e da cultura brasileira.

Está instalada a Academia Mineira de Letras Jurídicas.

